

TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO: A TRIAGEM PRÉ-NATAL COMO UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO

MOREIRA, MILANE SILVA¹; CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS²; MOREIRA, TATIANE APARECIDA SILVA³

¹ Acadêmica voluntária do XII PIBIC-Centro Universitário de Patos de Minas

² Orientadora-Centro Universitário de Patos de Minas

³ Docente do Centro Universitário Celso Lisboa do Rio de Janeiro

A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma Gondii* e transmitida por animais como gatos e aves. Considerada um problema de saúde pública pela alta prevalência, ampla distribuição e gravidade dos casos congênitos. Em seres humanos ela está associada com a infecção vertical em que o parasita é capaz de causar doença grave, com sequelas. Recém-nascidos infectados podem ser assintomáticos ou apresentar uma grande variedade de sinais e sintomas, incluindo envolvimento neurológico grave, dano ocular e deficiência auditiva. O objetivo deste trabalho foi caracterizar perfil sócio demográfico e epidemiológico para toxoplasmose das gestantes atendidas na Unidade de Atenção Primária à Saúde “Anísio Vieira” em Patos de Minas, identificando as gestantes que apresentaram infecção crônica, as que apresentaram infecção recente ou aguda e as que apresentavam susceptibilidade à infecção. Pesquisa documental, descritiva, com dados retrospectivos e abordagem quantitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM sob Parecer (1.470.576/2016). Foram analisados os registros de 191 gestantes triadas pelo Programa de Controle da Toxoplasmose Congênita de Minas Gerais do período de 2013 a 2015. Dessas, 133 (70%) encontrava-se em risco para infecção até o parto, das quais 100 (76%) tinham idades entre 20 – 34 anos, 91 (68%) estavam na primeira gestação e 78 (59%) iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre. Do total, 54 gestantes (28%) eram compatíveis com infecção anterior. Quatro gestantes apresentaram infecção aguda, sendo que duas iniciaram o pré-natal já no segundo trimestre de gestação. Os resultados evidenciam muitas gestantes em risco para infecção até o parto, achado que reforça a importância da triagem pré-natal para toxoplasmose como ponto de partida para os profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro, reforçarem as medidas preventivas destinadas às gestantes com o objetivo de evitar a contaminação e, por conseguinte, a transmissão vertical. Reforça-se aqui ainda a relevância do início do pré-natal no primeiro trimestre da gestação e da triagem pré-natal para a toxoplasmose para a identificação precoce das gestantes com infecção aguda trazendo-lhes a possibilidade de tratamento em tempo adequado e minimizando assim os riscos da toxoplasmose congênita.

Área Temática: Enfermagem